

INFORMAÇÕES

Este Domingo – DOMINGO DE RAMOS NA PAIXÃO DO SENHOR. Celebração às 12.00h, em directo na Igreja Paroquial. Veja no Facebook :paroquia.nsfatima.5

Dia 10 abril – SEXTA-FEIRA DA PAIXÃO DO SENHOR, às 18.15 na Igreja Paroquial, em directo

Dia 11 abril – SÁBADO SANTO, às 21.00h na Igreja da Sagrada Família em directo.

Dia 12 abril – DOMINGO DE PÁSCOA DA RESSURREIÇÃO DO SENHOR, Missa às 12.00h na Igreja Paroquial, em directo.

«O Mestre diz: o meu tempo está próximo. Em tua casa farei a Páscoa com os meus discípulos.» Mt 26, 18

ORAÇÃO PARA ESTA SEMANA SANTA

Bendito seja Aquele que vem em nome do Senhor! Nós Te bendizemos, senhor Jesus, Tu és o Filho de Deus! Obrigado Senhor, porque nunca nos abandonas e estás sempre connosco. Que o Teu Espírito me dê alento e ânimo para Te anunciar com a minha palavra, com o meu exemplo e com a minha vida toda.

COMPROMISSO PARA ESTA SEMANA SANTA

Vamos ser palavra viva de Deus, para os nossos irmãos através dos nossos gestos. Um sorriso, um “Bom dia”, um “Obrigado”, um “Desculpa”. Cada pessoa representa Cristo. O sorriso é para Ele, a palavra agradável é, também, para Ele. Começemos em casa: “Mãe, a sopa está tão boa. Obrigado!”, com um beijinho e um abraço. Prossigamos na família, na catequese, na comunidade, no autocarro, na escola.

Recomendamos a correspondência ao plano de emergência nacional.

Rádio Geice “Igreja Presente” (90.8) de 15 em 15 dias à Quarta-feira – Programa organizado pela Paróquia e pelo Centro Social Paroquial. Esta quarta-feira “A vivência da Semana Santa” por Pe. Ricardo Barbosa.

Recordamos aos contribuintes que possam doar 0,5% dos seus impostos, sem custos adicionais para o contribuinte a uma IPSS desde que a pessoa indique a entidade que beneficia do donativo cujo NIF se assinala:501534822

Consignação de IRS – Ajude-nos a Ajudar!

CONSIGNAÇÃO DE 0,5% DO IRS/CONSIGNAÇÃO DO BENEFÍCIO DE 15% DO IVA SUPORTADO			
ENTIDADES BENEFICIÁRIAS			
Instituições religiosas (art.º 32.º, n.º 4, da Lei n.º 16/2001, de 22 de junho)	<input type="checkbox"/>	1101	
Instituições particulares de solidariedade social ou pessoas coletivas de utilidade pública (art.º 32.º, n.º 5, da Lei n.º 16/2001, de 22 de junho)	<input checked="" type="checkbox"/>	1101	
Pessoas coletivas de utilidade pública de fins ambientais (art.º 14.º, n.º 5 e 7, da Lei n.º 35/98, de 18 de julho)	<input type="checkbox"/>	1102	
Instituições culturais com estatuto de utilidade pública (art.º 152.º do CIRIS)	<input type="checkbox"/>	1103	

NIF: 501534822 IRS: IVA:

Leituras do próximo Domingo: Act 10, 34ª. 37-43; Col 3, 1-4; Jo 20, 1-9



DOMINGO DE RAMOS NA PAIXÃO DO SENHOR- ANO A

05-04-2020

Até à Morte

Toda a nossa vida cristã assenta, tem por base, uma contradição. É o paradoxo do Evangelho: estar no mundo sem ser do mundo, fazer-se o mais pequenino para ser o maior, deixar tudo para tudo possuir, fazer-se pobre para ser rico, numa palavra, morrer para ressuscitar, morrer para o mundo para viver para Deus.

Tudo isto ensinou Cristo. Mas não só. Provou-o com toda a sua vida, mas de uma forma exemplar e sublime na Sua Paixão e Morte.

No Domingo de Ramos, encontramos, com toda a evidência, aquelas duas vertentes; o triunfo e a derrota. O triunfo, na Procissão de Ramos, a derrota na narração da Paixão; o triunfo do Rei Messias, Redentor e Salvador, a derrota do que é Rei, não segundo o mundo, mas espiritual, manso e humilde, Rei de um reino que assenta na verdade e na justiça, no amor e na paz. Por ser um Rei assim, é levado aos tribunais, ao Calvário, à morte, e por um só motivo: o amor. Amor ao Pai, cuja glória quer restituir, amor aos homens, porque os quer reconciliar com o Pai.

Obras –Seja solidário- IBAN/NIB: CGD-PT50 003507510000630373043

Ajude-nos a Ajudar... O Centro Social e Paroquial de Nossa Senhora de Fátima, é uma IPSS. Agradece toda ajuda em alimentos que nos dão na feira, como aqueles que são entregues no cartório ou nas respostas sociais do Centro Social de um modo particular a favor do Berço e do Refeitório Social. É uma ajuda valiosa e que sem ela não era possível dar tanta resposta a quem precisa. Continue a ajudar-nos que Deus o recompensará. Instituição de Solidariedade Social sem fins lucrativos: NIF 501 534 822.

PARÓQUIA DE N.ª. S.ª. de FÁTIMA

Tel.258823029 -email: paroquia@paroquiefatima.pt

<http://www.paroquiefatima.com>

Evangelho de nosso Senhor Jesus Cristo, segundo Mateus Mt 27,11-54

Naquele tempo, Jesus foi levado à presença do governador Pilatos, que lhe perguntou:

R: "Tu és o rei dos judeus?"

N: Jesus respondeu:

J: «É como dizes».

N: Mas, ao ser acusado pelos príncipes dos sacerdotes e pelos anciãos, nada respondeu. Disse-Lhe então Pilatos:

R: «Não ouves quantas acusações levantam contra Ti?»

N: Mas Jesus não respondeu coisa alguma, a ponto de o governador ficar muito admirado.

Ora, pela festa da Páscoa, o governador costumava soltar um preso, à escolha do povo. Nessa altura, havia um preso famoso, chamado Barrabás.

E, quando eles se reuniram, disse-lhes:

R: «Qual quereis que vos solte? Barrabás, ou Jesus, chamado Cristo»

N: Ele bem sabia que O tinham entregado por inveja. Enquanto estava sentado no tribunal, a mulher mandou-lhe dizer: «Não te prendas com a causa desse justo, pois hoje sofri muito em sonhos, por causa d'Ele».

N: Entretanto, os príncipes dos sacerdotes e os anciãos persuadiram a multidão a que pedisse Barrabás e fizesse morrer Jesus. O governador tomou a palavra e perguntou-lhes:

R: «Qual dos dois quereis que vos solte?»

N: Eles responderam:

R: "Barrabás".

N: Disse-lhes Pilatos:

R: « E que hei-de fazer de Jesus, chamado Cristo?»

N: Responderam todos:

R: «Seja crucificado»

N: Pilatos insistiu:

R: «Que mal fez Ele?»

N: Mas eles gritavam cada vez mais:

R: «Seja crucificado»

N: Pilatos, vendo que nada conseguia e aumentava o tumulto, mandou vir água e lavou as mãos na presença da multidão, dizendo:

R: «Estou inocente do sangue deste homem. Isso é lá convosco».

N: E todo o povo respondeu: **R:** «O seu sangue caia sobre nós e sobre os nossos filhos».

N: Soltou-lhes então Barrabás. E, depois de ter mandado açoitar Jesus, entregou-lh'O para ser crucificado.

Então os soldados do governador levaram Jesus para o pretório e reuniram à volta d'Ele toda a corte. Tiraram-Lhe a roupa e envolveram-n'O num manto vermelho.

Teceram uma coroa de espinhos e puseram-Lha na cabeça, e colocaram uma cana na sua mão direita. Ajoelhando diante d'Ele, escarneciam-n'O, dizendo:

R: «Salve, Rei dos judeus!»

N: Depois, cuspiam-Lhe no rosto

e, pegando na cana, batiam-Lhe com ela na cabeça.

Depois de o terem escarnecido,

Tiraram-Lhe o manto, vestiram-Lhe as suas roupas

E levaram-n'O para ser crucificado.

N: Ao saírem, encontraram um homem de Cirene, chamado Simão,

E requisitaram-no para levar a cruz de Jesus. Chegadas a lugar chamado Gólgota,

Que quer dizer lugar do Calvário deram-Lhe a beber vinho misturado com fel.

Mas Jesus, depois de o provar, não quis beber. Depois de O terem crucificado, repartiram entre si as suas vestes, tirando-as à sorte,e ficaram ali sentados a guardá-l'O.

Por cima da sua cabeça puseram um letreiro,

Indicando a causa da sua condenação:

«Este é Jesus, o Rei dos Judeus».

Foram crucificados com Ele dois salteadores,

Um à direita e outro à esquerda.

Os que passavam insultavam-n'O

E abanavam a cabeça, dizendo:

R: «Tu que destruías o templo e o reedificavas em três dias,

Salva-Te a Ti mesmo, se és Filho de Deus, desce da cruz».

N: Os príncipes dos sacerdotes, juntamente com os escrivas e os anciãos,também troçavam d'Ele, dizendo:

R: «Salvou os outros e não pode salvar-Se a Si mesmo!

Se és o Rei de Israel,

desça agora da cruz e acreditaremos n'Ele.

Confiou em Deus: Ele que O livre agora, se O ama,

porque disse: "Eu sou Filho de Deus».

N: Até os salteadores crucificados com Ele O insultavam.

Desde o meio-dia até às três horas da tarde,

as trevas envolveram toda a terra.

E, pelas três horas da tarde,

Jesus clamou com voz forte: **J:** «Eli, Eli, lema sabachtani»,

N: Que quer dizer: « Meu Deus, meu Deus, porque Me abandonaste?»

Alguns dos presentes, ouvindo isto, disseram:

R: «Está a chamar por Elias».

N: Um deles correu a tomar uma esponja, embebeu-a em vinagre,

pô-la na ponta duma cana e deu-Lhe a beber.

Mas os outros disseram: **R:** «Deixa lá. Vejamos se Elias vem salvá-l-O».

N: E Jesus, clamando outra vez com voz forte, expirou.

N: Então, o véu do templo rasgou-se em duas partes,

De alto a baixo; a terra tremeu e as rochas fenderam-se.

Abriram-se os túmulos e muitos dos corpos de santos que tinham morrido ressuscitaram;

E, saindo do sepulcro, depois da ressurreição de Jesus,

Entraram na cidade santa e apareceram a muitos.

Entretanto, o centurião e os que com ele guardavam Jesus,

ao verem o tremor da terra e o que estava a acontecer,

ficaram aterrados e disseram: **R:** «Este era verdadeiramente Filho de Deus».

PALAVRA DA SALVAÇÃO